

- DIMENSÃO SOCIAL DO LAZER -
(Prof Lenea Gaelzer)
agosto de 1982

A paz e a prosperidade correm perigo, em um país onde o povo não não sabe o que fazer com o tempo livre.

O tempo é um elemento fundamental ao se estudar o Lazer, já que o Lazer de hoje ^{se} mede em unidades de tempo: horas, dias, semanas etc... Lazer pressupõe liberdade, mas liberdade de que? Nesse contexto se inclui o trabalho porque o tempo de hoje se considera livre quando não se está trabalhando. O trabalho é portanto o antônimo de tempo livre, mas não de Lazer. Lazer e trabalho não estão em oposição, devem servir um ao outro e ser complementos na vida do homem. Entretanto, o Lazer e o tempo livre | vivem em dois mundos diferentes. Está se acostumando a pensar que Lazer e tempo livre são a mesma coisa, mas todo o mundo pode ter tempo livre e nem todos podem ter Lazer. O tempo livre é uma idéia de democracia realizável. O Lazer não é totalmente realizável, portanto é um ideal e não só uma idéia. O tempo livre se refere a uma forma de calcular uma determinada classe de tempo. O Lazer é uma forma de ser uma condição humana que | poucos desejam e alcançam. É um estado mental ativo associado a uma situação de liberdade, de encontro, de habilidade e de prazer. Lazer é a harmonia individual entre a atitude, o desenvolvimento integral e a disponibilidade de si mesmo. O Lazer envolve a totalidade do indivíduo, onde subconsciente e inconsciente agem em uníssono com o consciente. Não é portanto irracional, é supra-racional. Conjuga o desempenho das funções intelectuais, volitivas e emocionais. O indivíduo em estado de Lazer sente regozijo e a emoção que acompanha o mais alto grau de consciência; o estado | de espírito que nasce da experiência de realizar as suas potencialidades.

Os seres humanos conseguem valor e dignidade pelas múltiplas decisões que tomam diariamente. O homem livre pode e deve atuar como árbitro de seu próprio tempo. Se o homem possui Lazer somente quando é livre, o Estado deve existir para garantir-lhe também o Lazer. É surpreendente | se diagnosticar que poucos são os governos que tem se dado conta da conexão entre a liberdade e o Lazer como fins do Estado.

O predomínio do trabalho na Sociedade moderna explica em parte este descuido...

A cultura em seu substratum não vive só dos progressos materiais da Ciência, mas de todas as conquistas da arte e do pensamento; de todo aquele anseio de perfectibilidade que se deseja gradualmente crescente na ética, nas leis nos códigos, nos costumes, nas relações humanas e no melhor, mais amplo e profundo entendimento sócio-político e mesmo econômico entre os povos, as nações e a humanidade.

Eis por que a Cultura em sua finalidade e em todos os tempos é fundamental uma atitude de esforço persistente, intencional e consciente, visando não só a contribuir para a felicidade humana e sua dignidade, mas também a prolongar a vida, dando-lhe, além de mais anos de vida, mais vida aos últimos anos da existência humana em atitude de dádiva a si próprio e a própria comunidade em que se integra. O mundo é um conjunto organizado de relações significativas, no qual a pessoa existe, e de cujo projeto participa. Viver é um processo específico de inter-relação da pessoa com o mundo. Podemos ser pobres sem ser necessitados e necessitados sem ser pobres; necessidade de algo que nosso mundo, as vezes de abundancia, não nos pode dar. A pior pobreza não é a econômica, mas a pobreza moral e espiritual.

Com isso se quer dizer que o Lazer com arte, com poesia, com música, com esportes, ou em outras áreas, existe para levar o homem ao mundo da imaginação, da descoberta, do pensamento e do prazer, ampliando e aprofundando o sentido de sua vida e não para fazer fortuna ou aumentar o poderio tecnológico. A criatividade na Ciência está diretamente relacionada a liberdade do ser humano de criar; no sentido mais puro e livre de criação.

Se, for levado em conta, que o tempo ganho se constitui um fator de suma importancia para o progresso dos países em desenvolvimento, não será prudente que a sociedade volte a sua preocupação para os meios pelos quais ela poderá influenciar de maneira positiva no tempo livre de seu povo?

- Qual o conhecimento de mais valor para o futuro, para quem aprende hoje?

- Qual a forma de ensino mais efetiva para se enfrentar um mundo em mudança?

- Quais os atributos sociais que deverão integrar uma escala de valores na qualidade de vida de amanhã?

- Quantos estarão preparados para as mudanças sociais, comprometendo-se no processo de inter-relação de pessoa com o seu mundo?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. GAELZER, L. Lazer, Benção ou Maldição? Porto Alegre, Sulina, 1979.
2. GRAZIA, S de. Tiempo, Trabajo y Ocio, Madrid, Tecnos, 1966.
3. MAY, R. A Coragem de Criar, R. Janeiro, Nova Fronteira, 1982.